



Sindsep/MA participa de reunião do CDE

O Sindsep/MA através dos diretores Valter Cezar Dias Figueiredo (Secretaria de Comunicação) e Manoel Célio Monteiro Filho (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças) esteve participando ontem, 08, da reunião do Conselho de Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef, que teve como pauta os seguintes pontos: Reforma da Previdência, privatização, extinção de órgãos públicos e criação de agências de caráter privado, demissão de servidores, fim da estabilidade, redução de ministérios.

Se o cenário para o serviço público e para o servidor já está difícil no governo ilegítimo de Michel Temer, tende a piorar com o presidente eleito, Jair Bolsonaro, que toma posse em janeiro próximo. Bolsonaro já declarou inúmeras vezes que vai implantar uma reforma administrativa, com corte gastos, privatizações e até demissões. Já deu sinais também que irá extinguir os ministérios da Cultura e do Trabalho, além de ter anunciado a fusão

das pastas da Agricultura com Meio Ambiente. Quanto à reforma da Previdência, a equipe do novo presidente quer aprovar ainda este ano, antes mesmo de assumir o comando do país.

Durante a atividade foi feita uma análise de conjuntura política e a repercussão desse quadro para o serviço público e para o funcionalismo.

Na sequência, os sindicalistas foi discutir e aprovado um calendário de atividades que vai pautar a luta da categoria nos próximos meses. Uma das propostas que deve ser discutida é a realização de uma força tarefa no Congresso Nacional para angariar apoio parlamentar, no sentido de barrar os projetos que prejudicam os servidores e o serviço público.

No Diário desta segunda-feira, 12, será apresentado o calendário de atividades proposto pela Condsef/Fenadsef.

É importante frisar, que desmonte do Estado, inclusive, foi tema de reportagem publicada esta semana pelo Blog do Servidor, do jornal



Correio Braziliense. Segundo a reportagem, hoje existem 633.902 mil servidores ativos, dos quais 107 mil estão sob o regime de abono de permanência e outros 201 mil estão prestes a se aposentar.

O texto mostra ainda que esse contingente terá uma redução de 50% nos próximos três anos. A estimativa é de que, até 2021, existam apenas 324,540 servidores federais, caso os postos de trabalho não sejam substituídos via concurso público.

Com informações da Condsef

Sindsep/MA realiza assembleias para eleição de delegados(as)

O Sindsep/MA estará realizando até o dia 29 de novembro, as assembleias regionais para a eleição de delegados(as) à Plenária Específica e Reforma Estatutária da entidade.

Segue o calendário de assembleias:

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	DATA	HORA
PEDREIRAS	CRESSUPE - Avenida Marly Boueres, s/nº - Bairro Mutirão.	09/11	09:00
SÃO JOÃO DOS PATOS	Auditório da FUNASA - Rua Sá Sobrinho, nº230 - Centro.	09/11	15:00
PRESIDENTE DUTRA	Auditório da Regional de Saúde – Praça São Sebastião – Centro.	12/11	08:00
PINHEIRO	Auditório da Unidade Regional de Saúde – Rua Maria Pinheiro Paiva, s/nº - Santa Luzia.	13/11	08:00
BALSAS	Sec. Regional do SINDSEP – Rua Juscelino Kubitschek, nº27, Centro	13/11	09:00
CODÓ	Auditório da Unidade Regional de Saúde – Av. 1º de maio, nº1879 a Centro.	13/11	09:00
CHAPADINHA	Distrito da FUNASA – Rua Ananias Albuquerque, s/nº - Centro.	15/11	10:00
PINDARÉ - MIRIM	Auditório da Regional de Saúde – Praça Leão Maluf, nº 08 – Centro.	16/11	14:00
SÃO LUIS	Auditório do Hotel Ponta D'Areia – Avenida dos Holandeses, Qd 13, s/nº - Ponta D'Areia.	29/11	16:00

Frente democrática ou popular?

Por Breno Altman (Diretor do site Opera Mundi e da revista Samuel)

Se a lógica do PT e da esquerda for montar um arco de resistência que vai até a centro-direita, incluindo o PSDB, terá que abrir mão de seu programa econômico e se fixar fundamentalmente na defesa dos direitos democráticos.

Afinal, no que diz respeito ao projeto nacional, o neoliberalismo dos velhos partidos outrora hegemônicos no campo conservador está muito mais próximo da agenda de Bolsonaro do que das ideias predominantes no campo popular.

Esse caminho supostamente poderia ampliar a frente contra o neofascismo, em um sentido horizontal, mas perde-

ria densidade no que diz respeito à mobilização social, ao enraizamento na classe trabalhadora e ao diálogo com os pobres do campo e da cidade.

Em outro cenário, foi basicamente o que fez o antigo PCB na luta contra a ditadura, ainda que seus documentos costumassem propor alternativas econômicas. Essa opção facilitou a aliança com os liberais contra o regime militar, mas às custas de renunciar ao protagonismo dos trabalhadores e da própria construção do partido junto às massas assalariadas. A organização acabou por se transformar em força auxiliar da oposição burguesa, colaborando para o fim da ditadura pela via da transição conser-

vadora, e definindo a seguir.

A alternativa seria restringir o arco de alianças orgânicas a uma frente popular, unida por um programa político e econômico, capaz de soldar as legendas de esquerda e centro-esquerda, mais os movimentos sociais. Acordos táticos pontuais seriam bem-vindos, com quem quer que fosse, pela defesa das liberdades democráticas, mas o núcleo estratégico seria uma coalizão antifascista, antimonopolista, antilatifundiária e antiimperialista.

Essa bifurcação, frente democrática ou frente popular, mais uma vez, passou a ser um debate decisivo.

Texto motivacional – Grandes Ideias

Autor desconhecido

Pense como uma ideia pode ser poderosa. Toda grande invenção, todo trabalho magnífico de arte, toda conquista brilhante começou com uma ideia.

Não há limites para onde uma ideia possa leva-lo. Mesmo assim, uma ideia sozinha não é suficiente. Ideias são inúteis se alguém não as executar. Por si só, uma ideia não é capaz de fazer nada, não é capaz de levá-lo ao sucesso. Ela só passa a ter valor quando ações correspondentes são realizadas.

Você provavelmente já

teve centenas ou milhares de boas ideias, e as únicas que serviram para algo foram as que tiveram ação conectada ou causada pôr elas. Ideias criam valor quando investimos nelas nossas ações. De fato, quanto mais você age sobre suas ideias, melhor essas ideias acabam ficando. Por que? Se você nunca age sobre suas ideias, não tem que se preocupar, se elas não são realizadas ou não. Saber que você vai ter que agir baseado nessa ideia vai fazê-lo ter mais foco, ser mais realista e obter maior sucesso. A ação im-

põe uma disciplina saudável no seu pensamento, e traz melhores ideias à tona. Uma ideia é um mapa para o sucesso e não o sucesso em si.

Uma ideia é um ótimo começo, mas só se você agir. Respeite e valorize suas boas ideias, agindo para transformá-las em realidade.

Pense nisso e viva melhor!

Nos ajude a levar esta mensagem a mais pessoas. Compartilhe nas redes sociais!

Fonte: motivacaoefoco.com.br